

Análise dos fatores que dificultam e facilitam o processo de doação de órgãos e tecidos na perspectiva do enfermeiro

RESUMO | Objetivo: identificar na produção científica da enfermagem os fatores envolvidos no processo de doação de órgãos e tecidos. Método: Trata-se de um estudo de revisão integrativa que, a partir da utilização de duas bases de dados, PubMed e LILACS, selecionou dez artigos para serem submetidos à leitura, sendo seus dados agrupados e inseridos na análise. Resultados: Após a análise dos artigos obtidos, emergiram duas categorias: fatores dificultadores do processo de doação de órgãos e tecidos e fatores facilitadores desse processo. Os artigos selecionados foram unânimes em ressaltar a importância do conhecimento teórico e prático dos enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos. Conclusão: O déficit de conhecimento foi o obstáculo com maior grau de influência por afetar a viabilização de órgãos e tecidos para transplante, impossibilitando a esperança de sobrevida ou até mesmo salvar a vida de outra pessoa por meio da doação.

Palavras-chaves: transplante de órgãos; obtenção de tecidos e órgãos; enfermagem.

ABSTRACT | Objective: to identify in nursing scientific production the factors involved in the process of organ and tissue donation. Method: This is an integrative review study that, based on the use of two databases, PubMed and LILACS, selected ten articles to be read and their data grouped and inserted in the analysis. Results: After analyzing the obtained articles, two categories emerged: factors that hinder the process of donation of organs and tissues and facilitating factors of this process. The articles selected were unanimous in emphasizing the importance of the theoretical and practical knowledge of nurses in the process of organ and tissue donation. Conclusion: The knowledge deficit was the most influential obstacle because it affected the viability of organs and tissues for transplantation, making it impossible to hope for survival or even to save the life of another person through donation.

Keywords: transplantation of organs; obtaining tissues and organs; nursing.

RESUMEN | Objetivo: identificar en la producción científica de la enfermería los factores involucrados en el proceso de donación de órganos y tejidos. Método: Se trata de un estudio de revisión integrativa que, a partir de la utilización de dos bases de datos, PubMed y LILACS, seleccionó diez artículos para ser sometidos a la lectura, siendo sus datos agrupados e insertados en el análisis. Resultados: Después del análisis de los artículos obtenidos, surgieron dos categorías: factores dificultadores del proceso de donación de órganos y tejidos y factores facilitadores de ese proceso. Los artículos seleccionados fueron unánimes en resaltar la importancia del conocimiento teórico y práctico de los enfermeros en el proceso de donación de órganos y tejidos. Conclusión: El déficit de conocimiento fue el obstáculo con mayor grado de influencia por afectar la viabilidad de órganos y tejidos para trasplante, imposibilitando la esperanza de sobrevida o incluso salvar la vida de otra persona por medio de la donación.

Palabras claves: trasplante de órganos; obtención de tejidos y órganos; enfermería.

Irisjanya Maia Gondim

Enfermeira pela Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Especialista em Urgência e Emergência Adulto e Pediátrico pela FVJ. Preceptora da FVJ.

Carla Nadja Santos de Sousa

Enfermeira. Mestre em Saúde Social pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ). Docente da FVJ.

Priscila França de Araújo

Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFC. Docente do Curso de Enfermagem da FVJ.

Francisca Neuma Almeida Nogueira

Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela UFC. Coordenadora do Curso de Enfermagem da FVJ.

Hyanara Sâmea de Sousa Freire

Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Enfermagem Obstétrica, na modalidade Residência, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Recebido em: XX/06/2018

Aprovado em: XX/07/2018

Carla Suellen Pires de Sousa

Doutoranda do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Mestre em Enfermagem e Especialista em Centro de Terapia Intensiva pela UECE. Docente da FVJ.

Introdução

O transplante deixou de ser um tratamento experimental e passou a ser visto como uma terapêutica altamente segura e eficaz na cura de doenças crônicas irreversíveis e em estágios terminais, promovendo aos pacientes melhor qualidade e perspectiva de vida¹.

O Ceará é líder nacional em transplante hepático, ocupa o terceiro lugar

no país em transplante de doadores efetivos e doadores falecidos, com média superior à região nordeste, conquistando assim liderança do cenário nacional. O Estado no ano de 2016 passou por uma grande conquista em zerar a fila de espera de transplantes de córnea, à vista disso, a Associação Brasileira de transplante de Órgãos (ABTO) estabeleceu como meta "Fila zero" de córnea, isso significa que o paciente não precisa esperar pelo tecido porque já está disponível para a cirurgia. Em 2017, foram transplantados 1.093 órgãos e tecidos, com destaque para transplante de fígado, pulmão e medula óssea².

No processo de transplante, o enfermeiro tem papel fundamental. O objetivo principal de sua atuação é prestar cuidados de qualidade aos pacientes e familiares. O mesmo deve desenvolver atividades de coordenação, assistência, educação e pesquisa, através da utilização de recursos tecnológicos, logísticos e humanos. Dessa forma, deve-se ter conhecimento dos princípios éticos, estimando riscos e questões sociais referentes ao transplante³.

Quando o enfermeiro identifica as dificuldades da doação de órgãos, ele pode interpretar a realidade desse processo e projetar ações que permitam mudar os paradigmas da equipe multiprofissional, humanizando a assistência aos familiares do doador, refletindo no aumento da doação de órgãos e de vidas salvas⁴.

O enfermeiro que atua na captação de órgãos e tecidos vivencia dilemas sobre morte e doação, pois envolve sentimento de perda ao mesmo tempo em que dá expectativa de vida a pacientes que se encontram em fila de espera por transplante. Assim, a abordagem familiar torna-se o momento mais complexo deste processo⁵.

Para analisar a efetividade na doação de órgãos e entender a importância da terapia que possibilita cura, formulou-se a seguinte questão norteadora: Na perspectiva dos enfermeiros, como os fatores envolvidos no processo de doação de órgãos e tecidos afetam as

taxas de transplante? A partir da identificação desses fatores através da produção científica, é possível reconhecer a realidade deste processo e contribuir para o desenvolvimento de novas informações e produções que favoreçam o desenvolvimento desta temática.

Deste modo, este estudo tem como objetivo identificar, na produção científica de enfermagem, os fatores envolvidos no processo de doação de órgãos e tecidos.

"A escassez de recursos humanos e materiais também são obstáculos evidenciados que repercutem negativamente nas etapas da doação de órgãos e tecidos"⁴

Método

Trata-se de uma revisão integrativa, que permite ao pesquisador a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, tendo como produto final o estado atual, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionem para o desenvolvimento de futuras pesquisas⁶. O presente estudo cumpriu criteriosamente as seis etapas indicadas para a constituição deste tipo de pesquisa⁷.

A busca dos artigos ocorreu de forma online, nas seguintes bases de dados: PubMed Central: PMC e LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ci-

ências da Saúde. Os descritores utilizados foram Enfermagem (Nursing); Obtenção de Tecidos e Órgãos (Tissue and Organ Procurement) e Transplante de Órgãos (Organ Transplantation).

Os critérios de inclusão dos artigos selecionados na revisão integrativa foram: ser artigo de pesquisa, estar disponível na íntegra eletronicamente, ser publicado em português, inglês e espanhol e apresentar resultados de pesquisa que envolvessem enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos. Foram excluídos artigos de revisão de literatura.

No mês de setembro de 2016, a busca foi iniciada na base de dados PubMed, usando os três descritores combinados entre si sob o uso do operador booleano AND. Foram localizados 253 artigos. No entanto, após o refinamento, restaram 82 e foram selecionados sete artigos após leitura criteriosa. No mês de outubro, a busca foi realizada na LILACS, encontrando-se 15 artigos. Restaram sete, após filtragem, e selecionaram-se três, após a leitura, para análise e obtenção dos resultados deste trabalho. Portanto, a amostra foi composta por 10 estudos.

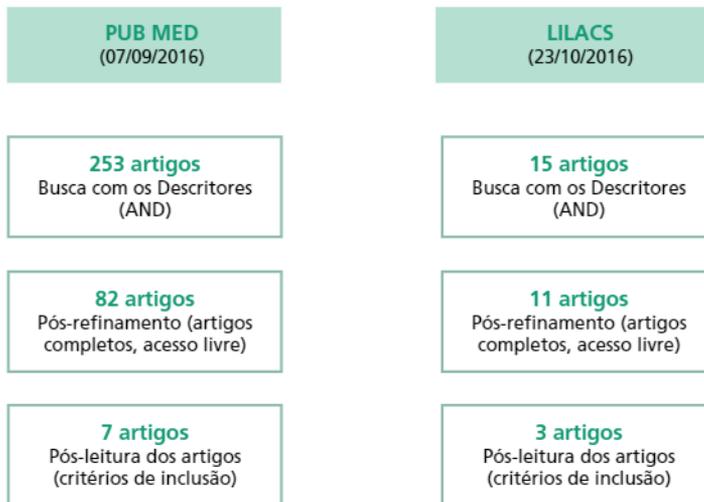
O processo de escolha dos artigos usados no desenvolvimento deste trabalho baseou-se na análise prévia dos títulos e dos resumos, selecionando-se para análise minuciosa aqueles que respondessem o questionamento demandado no presente estudo. Para extrair as informações dos artigos selecionados para análise crítica dos conteúdos, foi usado o instrumento de matriz síntese, no qual se tem a capacidade de resumir aspectos complexos do conhecimento, objetivando proteger o pesquisador de erros durante sua análise⁸.

Resultados

No presente estudo, foram identificados 10 artigos que atenderam aos critérios previamente estabelecidos e estão detalhados no quadro 1.

Percebeu-se miscigenação de artigos, sendo quatro deles desenvolvidos no Brasil e seis oriundos da literatura internacional, mais especificamente no Irã, na

Fluxograma 1. Fluxograma de seleção dos artigos, de acordo com os critérios pré-estabelecidos. Aracati, CE, Brasil, 2016.



Áustria e em Taiwan. Assim, foi possível identificar que a temática abordada ainda é pouco explorada na produção científica da enfermagem.

Discussão

Fatores dificultadores do processo de doação de órgãos e tecidos

Os artigos selecionados foram unânimes em ressaltar a importância do conhecimento teórico e prático dos enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos. Um estudo realizado no Irã com 90 enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apontou conhecimentos, atitudes e práticas insuficientes em relação ao seu papel na doação de órgãos e tecidos⁹. A falta de conhecimento vem desde o período de formação do enfermeiro, quando o mesmo não obtém informações suficientes para conseguir atuar com qualidade nesse sistema¹⁰.

O maior déficit de conhecimento encontrado nos estudos estava relacionado ao diagnóstico de morte encefálica do doador, pois muitos enfermeiros tinham dúvidas ou até mesmo não confiavam no diagnóstico médico. Tais questionamentos surgiram devido aos pacientes apresentarem reflexos medulares durante os

"A identificação tardia da morte encefálica pode prejudicar a vitalidade dos órgãos e ocasionar a perda do potencial doador, eliminando as chances de salvar a vida de outra pessoa¹²"

testes para a confirmação do diagnóstico de morte encefálica, proporcionando expectativas errôneas sobre o estado clínico do paciente¹⁰. Essa confusão e hesitação sobre a morte encefálica reforça a negação da família em aceitar a morte de seu ente querido¹¹.

A identificação tardia da morte encefálica pode prejudicar a vitalidade dos órgãos e ocasionar a perda do potencial doador, eliminando as chances de salvar

a vida de outra pessoa¹². Portanto, o reconhecimento do momento exato da morte encefálica e o cuidado adequado a esses pacientes é considerado uma etapa crucial que desempenha papel vital no fornecimento dos órgãos^{4,11}.

Os enfermeiros afirmaram que o conhecimento adquirido sobre esse contexto ocorreu por meio da exposição contínua à situação e pelos colegas mais experientes¹³. A educação continuada dos profissionais de saúde e da sociedade é um dos fatores determinantes para o sucesso ou fracasso dos programas de transplante¹⁰.

A doação de órgãos é um processo complexo em que uma série de sentimentos estão envolvidos e transpassam para os profissionais que atuam diretamente com os participantes desse sistema. Os enfermeiros da captação de órgãos para transplante relatam que estar com a família do doador é o momento mais difícil do processo, levando em consideração o fato de estarem diante de um impasse entre respeitar a dor da perda dos parentes ou solicitar a doação de órgãos, pois compreendem que o requerimento da doação naquele momento pode trazer negação imediata ao pedido⁵.

Diante desse contexto, percebeu-se a insegurança dos profissionais para lidar com situações conflituosas. Tais circunstâncias apontam a necessidade de apoio psicológico com a utilização de terapias que auxiliem no enfrentamento da morte e no autorreconhecimento. Nesse contexto, desenvolvimento de estratégias para subsidiar a atuação dos enfermeiros pode diminuir as dificuldades psicoemocionais inerentes no processo de transplante de órgãos e tecidos.

A escassez de recursos humanos e materiais também são obstáculos evidenciados que repercutem negativamente nas etapas da doação de órgãos e tecidos⁴. Estruturas inadequadas para assistência dos potenciais doadores, falta de recursos físicos, materiais insuficientes, bem com a falta de profissionais para atender a demanda de pacientes são condições que

Quadro 1. Apresentação dos artigos selecionados quanto a identificação, base de dados, método, país de origem, objetivo e amostra. Aracati, CE, Brasil, 2016.

Artigo/ Ano	Base de Dados	Tipo de Pesquisa	País	Amostra
A1 2015	PubMed	Transversal	Irã	90 enfermeiros da UTI
A2 2013	PubMed	Estudo qualitativo	Irã	08 enfermeiros da UTI
A3 2013	PubMed	Estudo descritivo	Áustria	185 enfermeiros da UTI; estudantes da saúde e de outras áreas.
A4 2014	PubMed	Estudo metodológico	Taiwan	34 funcionários da procura de órgãos
A5 2015	PubMed	Estudo descritivo de corte	Irã	150 enfermeiros
A6 2007	LILACS	Estudo etnográfico	Brasil	04 Enfermeiros e 03 técnicos de enfermagem
A7 2016	PubMed	Estudo qualitativo	Irã	10 enfermeiros
A8 2014	PubMed	Estudo qualitativo	Brasil	10 enfermeiros
A9 2013	LILACS	Estudo metodológico	Brasil	Profissionais da Saúde
A10 2016	LILACS	Estudo hermenêutico	Brasil	17 enfermeiras, 2 assistentes sociais, 2 médicos e 3 psicólogos

Fonte: Dados da pesquisa.

causam a baixa efetividade da doação⁴. Assim, é necessário melhor qualidade de recursos, tanto físicos como humanos, a fim de conduzir o processo com rapidez e perfeição, diminuindo o tempo e o sofrimento daqueles que aguardam por um órgão na fila de espera no Brasil¹⁴.

Nessa perspectiva, um estudo metodológico realizado em Taiwan, que introduziu um programa de treinamento em um hospital com capacidade de realizar transplante, evidenciou que o ambiente reprojeto auxiliou a equipe a trabalhar em conjunto de maneira mais eficaz, proporcionando maior segurança aos pacientes¹⁵. Diante disso, podemos julgar que uma boa infraestrutura, com insumos adequados e equipes capacitadas em quantidade satisfatória, pode aumentar as taxas de transplante, melhorando o atendimento aos indivíduos envolvidos e diminuindo a espera e o sofrimento dos

receptores que aguardam na fila.

Fatores facilitadores do processo de doação de órgãos e tecidos

Durante a entrevista, é fundamental que o enfermeiro estabeleça vínculo com a família do doador, que deve ser acolhida e ouvida, sendo este um importante meio de apoio emocional. Dessa forma, o enfermeiro pode compreender as emoções dos sujeitos envolvidos e aliviar o sofrimento¹⁶. O apoio aos familiares tem o objetivo de reduzir a dor e fornecer recursos para que os mesmos possam encarar a perda do seu ente com mais facilidade, tornando o processo de doação mais humanizado. É importante esclarecer todas as dúvidas junto aos familiares, tendo em vista que o sentimento de segurança e transparência no processo pode favorecer a decisão imediata a respeito da doação⁴.

Assim, considerando que a decisão da

doação de órgão cabe à família, torna-se necessário estabelecer vínculo de confiança e diálogo para tornar os familiares conhecedores do processo, esclarecidos a respeito da importância de tal ação e críticos sobre o assunto, permitindo a tomada de decisão de forma consciente.

Os enfermeiros revelaram algumas características fundamentais para a realização dessa tarefa. Dentre elas estão o carisma, a sensibilidade, o bom senso, a escuta ativa, o bem-estar consigo mesmo e o equilíbrio emocional¹⁶. Portanto, o enfermeiro deve estar dotado de habilidades e conhecimentos diversos, pois exerce papel fundamental no processo de doação, principalmente ao cuidar da família no momento da perda. Dessa forma, educação permanente é imprescindível para que o profissional de enfermagem desempenhe suas atividades cotidianas e promoção em saúde relacionada à doação¹⁷.

A implantação de um programa de treinamento para os profissionais através de simulações, listas de verificações e procedimentos no processo de doação e transplante em Taiwan revelou resultados significativos que melhoraram as habilidades de trabalho em equipe, além de aumentar a segurança na doação de órgãos e transplantes¹⁵. Programas que dão oportunidade de discutir questões relevantes à prática da doação de órgãos, diagnósticos de morte encefálica, legislação, consentimento familiar e transplante seriam meios valiosos para superar entraves e desenvol-

ver estratégias a fim de aumentar a taxa de transplante¹⁸.

Conclusão

Sabe-se que o enfermeiro executa papel crucial em todas as etapas da doação de órgãos e tecidos. Sua atuação nesse processo vai desde a identificação do potencial doador até a efetividade do transplante. Nessas fases, estão presentes uma série de fatores que podem levar o sucesso ou fracasso desse sistema.

Diante disso, a identificação dos fatores dificultadores e facilitadores irão

possibilitar aos enfermeiros e gestores perceber as lacunas no processo de doação de órgãos e tecidos, viabilizando uma melhor estratégia para mudar essa realidade.

Assim, sugere-se a necessidade de se implantar na enfermagem novas pesquisas a respeito desse assunto, objetivando aprimorar o conhecimento e a assistência de enfermagem nesse sistema. Entretanto, é necessário colocar em prática medidas de educação permanente em saúde, tendo sido identificada como a forma mais eficaz para superar esse desafio. 🐦

Referências

1. Associação brasileira de transplante de órgãos. Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgãos e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. São Paulo: ABTO, 2009 [acesso em: 18 mar 2016]. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/upload/pdf/livro.pdf>
2. Governo do Estado do Ceará. Setembro Verde: Ceará chega aos mil transplantes em 2017 [Internet]. 2017 [acesso em: 16 fev 2018]. Disponível em: <http://www.ceara.gov.br/2017/09/26/setembro-verde-ceara-chega-aos-mil-transplantes-em-2017/>
3. Mendes KDS, Roza BA, Barbosa SFF, Schirmer J, Galvão GM. Transplante de Órgãos e Tecidos: Responsabilidades do Enfermeiro. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2012 [acesso em: 19 fev 2016]. 21(4):945-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n4/27.pdf>
4. Moraes EL, Santos MJ, Merighi MAB, Massarollo MCKB. Experience of nurses in the process of donation of organs and tissues for transplant. Rev. Latino Am. Enfermagem. [Internet]. 2014 [cited 2016 set 07]; 22(2):226-33. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4292609>
5. Lima AAF. Doação de órgãos para transplante: conflitos éticos na percepção do profissional. O Mundo da Saúde. [Internet]. 2012 [acesso em: 27 fev 2016]; 36(1):27-33. Disponível em: http://bvsm.sau.br/bvs/artigos/mundo_sau-de/doacao_organos_transplante_conflitos_eticos.pdf
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Revisão integrativa: método de pesquisa. [Internet]. 2008 [acesso em: 10 nov 2016]; 17(4):758-64. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDOI/3509/art_MENDES_Revisao_integrativa_metodo_de_pesquisa_para_a_2008.pdf
7. Educação a Distância, EaD. Manual De Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte; 2014 [acesso em: 22 set. 2016]. Disponível em: http://disciplinas.nucleoead.com.br/pdf/animatcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf
8. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade. [Internet]. 2011 [acesso em: 06 dez. 2016]; 5(11):121-36. Disponível em: <https://xa.yimg.com/kq/groups/25027304/44753933/name/O+M%C3%89TODO+DA+REVIS%C3%83O+INTEGRATIVA+NOS+ESTUDOS+ORGANIZACIONAIS.pdf>
9. Hoseini STM, Manzari Z, Khaleghi I. ICU Nurses' Knowledge, Attitude, and Practice Towards their Role in the Organ Donation Process from Brain-Dead Patients and Factors Influencing it in Iran. International Journal of Organ Transplantation Medicine. [Internet]. 2015 [cited 2016 ago 18]; 6(3):105-13. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4545304/pdf/ijotm-6-105.pdf>
10. Salehi S, Kanani T, Abedi H. Iranian nurses' experiences of brain dead donors care in intensive care units: A phenomenological study. Iran J Nurs Midwifery Res. [Internet]. 2013 [cited 2016 ago 18]; 18(6):475-82. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3917131/?report=printable>
11. Keshkaran Z, Sharif F, Navab E, Gholamzadeh S. Lived Experiences of Iranian Nurses Caring for Brain Death Organ Donor Patients: Caring as "Halo of Ambiguity and Doubt". Global Journal of Health Science. [Internet]. 2016 [cited 2016 set 07]; 8(7). Available from: <http://dx.doi.org/10.5539/gjhs.v8n7p281>
12. Pestana AL, Santos JLG, Erdmann RH, Silva EL, Erdmann AL. Pensamento Lean e cuidado do paciente em morte encefálica no processo de doação de órgãos. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2013 [acesso em: 23 out 2016]; 47(1):258-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a33v47n1.pdf>
13. Lemes MMDD, Bastos MAR. Os cuidados de manutenção dos potenciais doadores de órgãos: estudo Etnográfico sobre a vivência da equipe de enfermagem. Rev Latino-am. [Internet]. 2007 [cited 2016 out 23]; 15(5). Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt_v15n5a15.pdf
14. Freire ILS, Vasconcelos QLDAQ, Melo GSM, Torres GV, Araújo EC, Miranda FAN. Facilitadores e barreiras na efetividade da doação de órgãos e tecidos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis. [Internet]. 2014 [acesso em: 06 dez 2016]; 23(4):925-34. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n4/pt_0104-0707-tce-23-04-00925.pdf
15. Hsu YC, Jerng JS, Chang CW, Chen LC, Hsieh MY, Huang SF, et al. Integrating team resource management program into staff training improves staff's perception and patient safety in organ procurement and transplantation: the experience in a university-affiliated medical center in Taiwan. BMC Surgery. [Internet]. 2014 [cited 2016 set 18]; 14(51). Available from: <http://www.biomedcentral.com/1471-2482/14/51>
16. Fonseca PIMN, Tavares CMM, Silva TN, Paiva LM, Augusto VO. Entrevista familiar para doação de órgãos: conhecimentos necessários segundo coordenadores em transplantes. J. res.: fundam. care. Online. [Internet]. 2016 [acesso em: 23 out 2016]; 8(1):3979-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n5/22.pdf>
17. Babaie B, Hosseini M, Hamissi J, Hamissi Z. Knowledge, Attitude and Practice of Nurses Regarding Organ Donation. Global Journal of Health Science. [Internet]. 2015 [cited 2016 set 07]; 7(6). Available from: <http://www.ccsenet.org/journal/index.php/gjhs/article/view/44343>
18. Stadlbauer V, Steiner P, Schweiger M, Sereinigg M, Tscheliessnigg KH, Freidl W, Stiegler P. Knowledge and attitude of ICU nurses, students and patients towards the Austrian organ donation law. BMC Medical Ethics. [Internet]. 2013 [cited 2016 set 07]; 14(32). Available from: <http://bmcmedethics.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6939-14-32>